

PANORAMA


mobiletime

opinion  box



Crianças e smartphones no Brasil

OUTUBRO, 2018



SOBRE ESTA PESQUISA

Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil é uma pesquisa independente produzida por uma parceria entre o site de notícias **Mobile Time** e a empresa de soluções de pesquisas **Opinion Box**.

Nesta edição foram entrevistados 2.172 brasileiros que acessam a Internet, possuem smartphone e são pais de crianças de 0 a 12 anos, respeitando as proporções de gênero, idade, renda mensal e distribuição geográfica desse grupo. As entrevistas foram feitas on-line ao longo de setembro de 2018. Esta pesquisa tem validade estatística, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais e grau de confiança de 95%.

PRINCIPAIS DESCOBERTAS:

85%

DAS CRIANÇAS
BRASILEIRAS DE 0
A 12 ANOS DE PAIS
INTERNAUTAS ACESSAM
SMARTPHONES

NA FAIXA DE
10 A 12 ANOS,

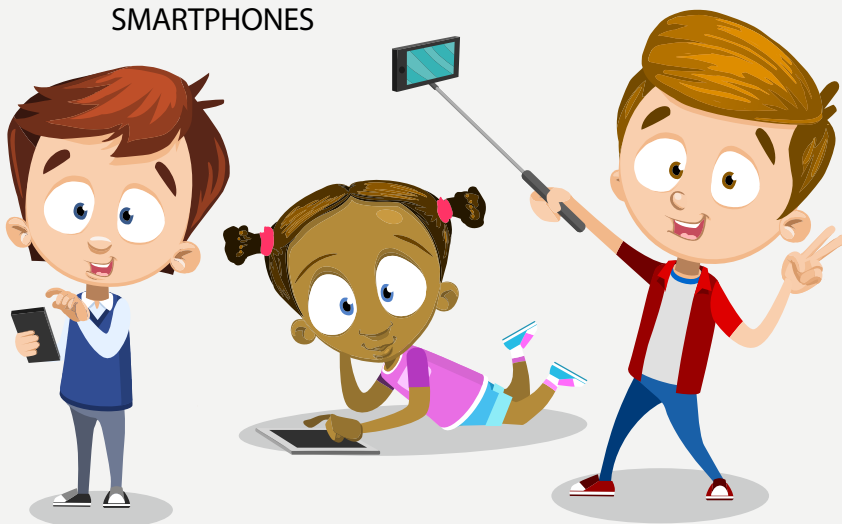
72%

TÊM SMARTPHONE
PRÓPRIO

O USO AUMENTA
CONFORME A IDADE, AO
MESMO TEMPO EM QUE
DIMINUI O CONTROLE POR
PARTE DOS PAIS

•
MÃES SÃO MAIS
ATENTAS, PAIS SÃO
MAIS PERMISSIVOS

•
AMIGOS SÃO APONTADOS
PELOS PAIS COMO A MAIOR
INFLUÊNCIA PARA OS
FILHOS QUEREREM UM
SMARTPHONE



As análises contidas neste relatório são de autoria de **Fernando Paiva**, editor do **Mobile Time** e jornalista com 18 anos de experiência na cobertura do mercado de conteúdo e serviços móveis. Paiva é também o organizador dos eventos **Tela Viva Móvel**, **Super Bots Experience**, **Fórum de Operadoras Alternativas**, **MobiShop** e **Mobi-ID**.



Aviso legal: é permitido o compartilhamento dos resultados desta pesquisa em apresentações públicas ou privadas desde que sejam dados os devidos créditos à fonte (*Panorama Mobile Time/Opinion Box - Crianças e smartphones no Brasil - Outubro de 2018*).

Panorama



As crianças brasileiras acessam smartphones desde a mais tenra idade. Em famílias de pais internautas que possuem esse aparelho, 85% das crianças de 0 a 12 anos têm acesso a um smartphone, seja próprio ou emprestado dos pais. O percentual é praticamente o mesmo independentemente da classe social. O que muda é se o acesso à tecnologia acontece com um aparelho próprio ou não. Nas famílias das classes A e B, 53% das crianças têm smartphone e 33% usam aquele dos responsáveis. E nas classes C, D e E, é mais comum usar emprestado o terminal dos pais (45%) do que ter o seu (40%).

Como se pode imaginar, a proporção de crianças expostas a smartphones cresce conforme a idade. No grupo de 0 a 3 anos, 65% têm acesso a essa tecnologia. A proporção sobe gradativamente até alcançar 95% no grupo entre 10 a 12 anos. Até 9 anos de idade é mais comum os pais emprestarem seus smartphones do que a criança ter um aparelho próprio. Mas na faixa entre 10 e 12 anos isso

muda. É nessa idade que a maioria das crianças ganha o seu primeiro celular: 72% já têm um smartphone próprio, enquanto 23% seguem usando aquele dos pais.

Um recente estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa do Hospital Infantil de Eastern Ontario, do Canadá, publicado na revista científica *The Lancet Child & Adolescent Health*, recomenda que crianças até 13 anos sejam expostas a telas de dispositivos eletrônicos por no máximo duas horas por dia. De acordo com os pais entrevistados por Mobile Time/Opinion Box, esse limite, no caso específico do smartphone, é respeitado pela maioria das crianças brasileiras de 0 a 9 anos. No grupo de 10 a 12 anos, porém, mais da metade, ou 52% para ser exato, usam o aparelho por mais de duas horas por dia.

O estabelecimento de um limite de uso diário do aparelho é uma preocupação dos pais brasileiros. 68% deles declaram que restringem o tempo que seus filhos podem

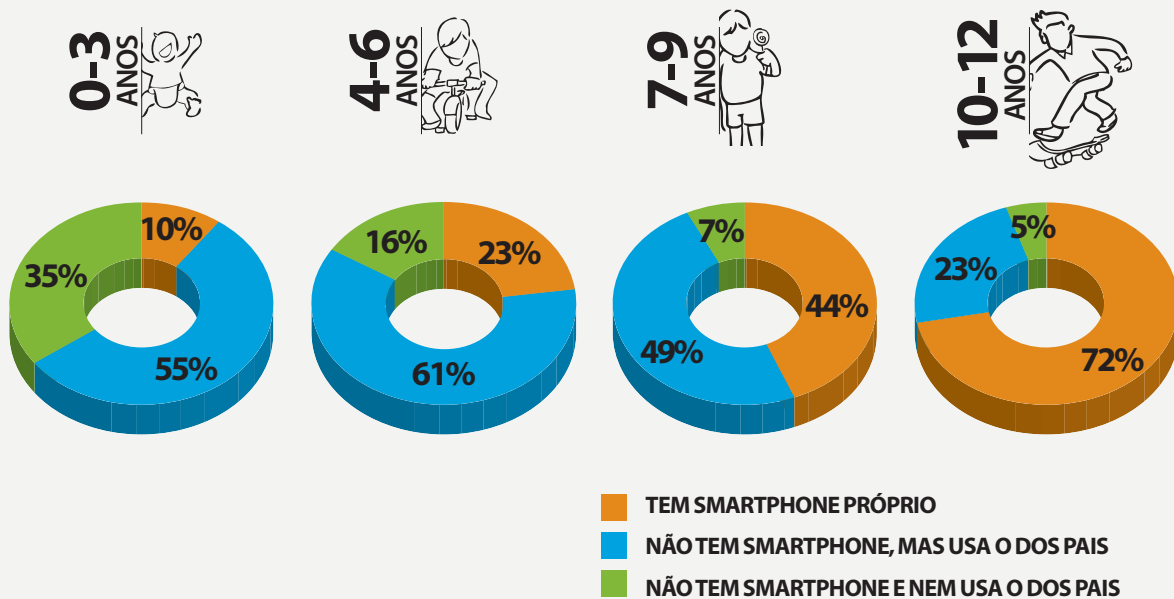
[GRÁFICO 1]

ACESSO INFANTIL AO SMARTPHONE POR FAIXA ETÁRIA

A respeito do uso de smartphone pelo seu filho(a), você diria que:

- a) Ele(a) tem smartphone próprio;
- b) Ele(a) não tem smartphone, mas eu deixo usar o meu;
- c) Ele(a) não tem smartphone e nem utiliza o meu.

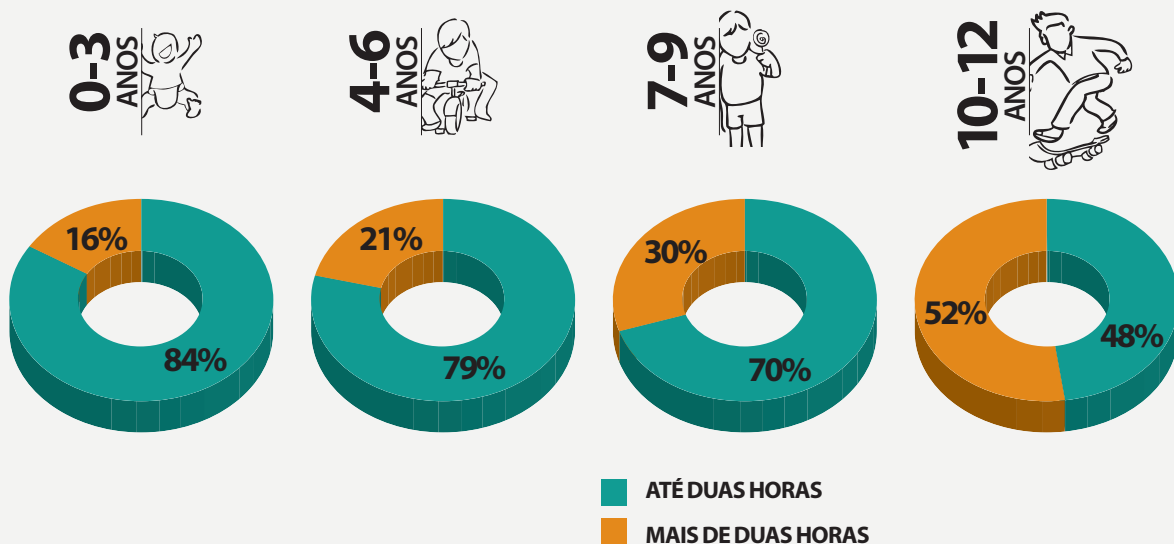
Base: 2.172 pais de crianças de 0 a 12 anos.



[GRÁFICO 2]

QUANTO TEMPO AS CRIANÇAS PASSAM NA FRENTE DA TELA DO SMARTPHONE POR DIA?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

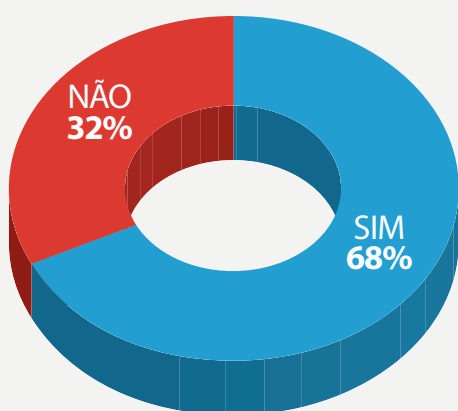


[GRÁFICO 3]

PAIS RESTRINGEM O TEMPO DE USO?

Você estipula um limite máximo de tempo para o seu filho(a) usar o seu smartphone por dia?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

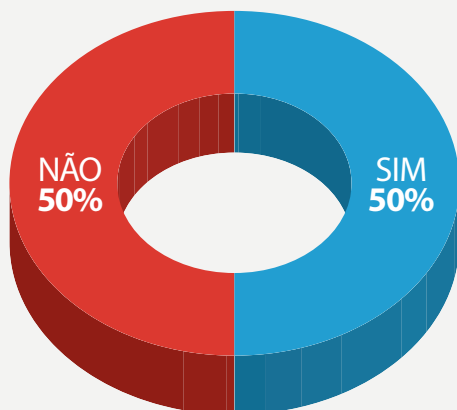


[GRÁFICO 4]

PAIS CONSIDERAM QUE OS FILHOS USAM O SMARTPHONE MAIS DO QUE DEVERIAM?

Você considera que seu filho(a) passa mais tempo do que deveria usando o smartphone?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

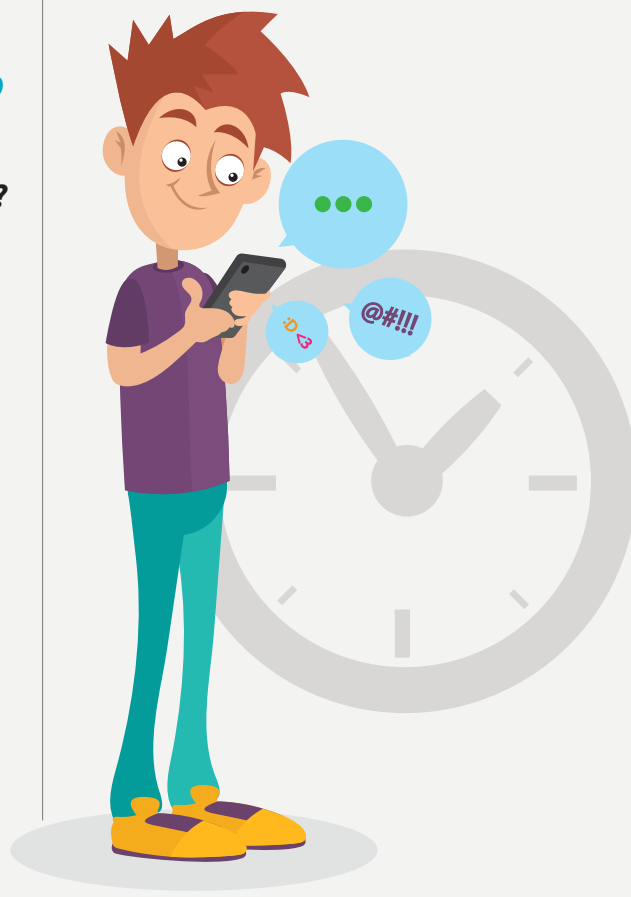


usar o smartphone por dia, enquanto 32% não restringem.

Quando perguntados se acham que seus filhos usam o smartphone mais do que deveriam, os pais estão divididos meio a meio. 50% acham que sim e 50%, não.

A pressão das crianças para ganharem um smartphone próprio é grande e cresce conforme a idade. Mesmo aquelas que mal começaram a falar já pedem o produto de presente. É o caso de 33% daquelas até 3 anos de idade. O percentual chega a 96% na faixa entre 10 a 12 anos (gráfico 5).

Os amigos são o maior fator de influência para que os filhos queiram um smartphone, apontam 55% dos responsáveis entrevistados. A TV aparece distante em segundo lugar, mencionada por 18% (gráfico 6).

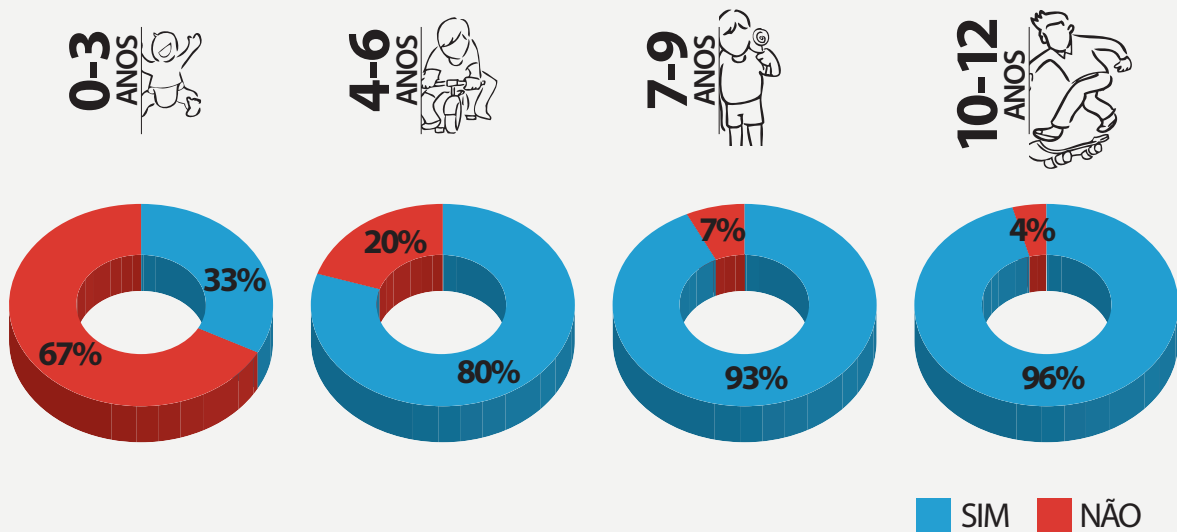


[GRÁFICO 5]

SEU FILHO(A) JÁ PEDIU UM SMARTPHONE DE PRESENTE?

Seu filho já pediu alguma vez para ganhar um smartphone de presente?

Base: 2.172 pais de crianças de 0 a 12 anos.

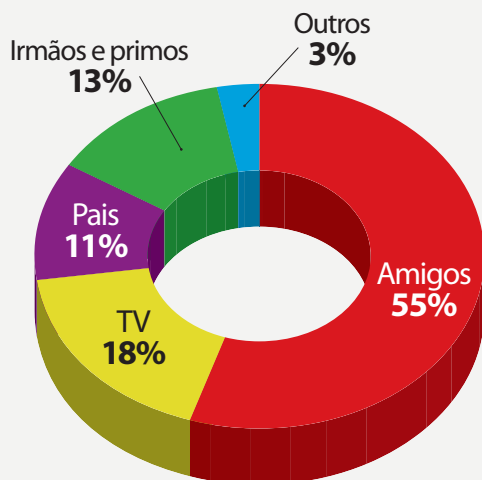


[GRÁFICO 6]

QUEM MAIS INFLUENCIA AS CRIANÇAS A QUEREREM UM SMARTPHONE?

Na sua opinião o que mais influencia seu filho(a) no desejo de ter um smartphone próprio?

Base: 1.247 pais de crianças de 0 a 12 anos que já pediram um smartphone de presente



Mães atentas, pais permissivos

O controle que os pais fazem sobre o conteúdo acessado pelos filhos em smartphones cai conforme a idade. Enquanto 52% dos pais de crianças de 0 a 3 anos declaram que sempre verificam o que eles estão vendo na telinha, o percentual diminui para 18% no caso de filhos entre 10 e 12 anos. Na média, 28% dizem que sempre controlam.

Apenas 27% dos pais utilizam alguma ferramenta de filtro de conteúdo no smartphone dos filhos. (Gráfico 8). A maior proporção aparece no grupo com crianças entre 4 e 6 anos (34%) e a menor, entre as mais velhas, de 10 a 12 anos (18%).

É sabido que algumas das maiores ameaças às crianças estão nas redes sociais e em aplicativos de mensageria, pelo risco de receberem conteúdo inapropriado ou serem abordados por estranhos. Na média, 49% dos pais permitem que seus filhos de 0 a 12 anos acessem tais serviços (gráfico 9). Essa proporção sobe de 17% para 80% quando comparados os grupos de 0 a 3 anos e de 10 a 12 anos, respectivamente.

Embora praticamente metade permita o uso de redes sociais e apps de mensageria, a esmagadora maioria dos pais (89%) afirma que verifica com quem os filhos falam nesses serviços e o teor das conversas (gráfico 10). Há uma preocupação maior nas faixas de 4 a 6 anos (93%) e de 7 a 9 anos (95%).

Apenas 15% dos pais permitem que seus filhos realizem compras nas lojas de aplicativos. A proporção chega a 22% na faixa entre 10 a 12 anos (gráfico 11).

A pesquisa constatou que as mães costumam ser mais atentas enquanto os pais são mais permissivos quanto ao uso de smartphones pelos filhos. Enquanto 45% das mães permitem o uso de apps de redes sociais e de mensageria, a proporção sobe para 54% entre pais. 95% das mães verificam com quem

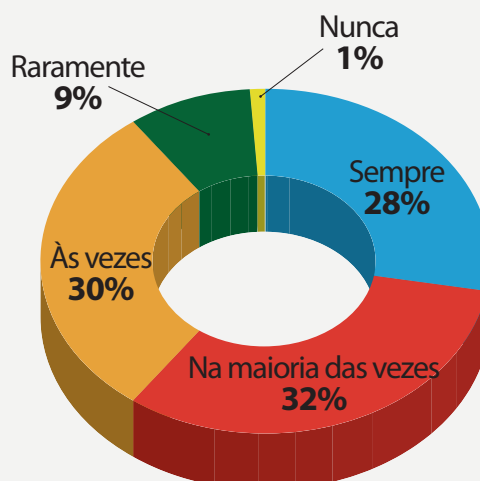


[GRÁFICO 7]

PAIS CONTROLAM O QUE OS FILHOS FAZEM NO APARELHO?

Você fica ao lado do seu filho(a) observando e controlando o que ele(a) faz no seu smartphone?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis



e o quê os filhos conversam nesses apps. A proporção cai para 84% entre os pais. 70% das mães e 67% dos pais estipulam limite de tempo diário de uso de smartphone. E 14% das mães contra 16% dos pais permitem que os filhos façam compras em lojas de aplicativos.

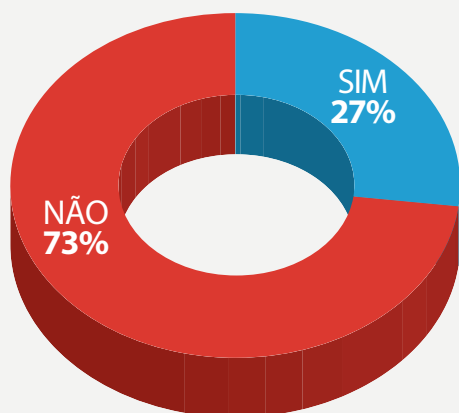
Talvez a diferença esteja no fato de que os homens, mais do que as mulheres, acreditam que o smartphone mais ajuda do que atrapalha no desenvolvimento das crianças. É o que dizem 55% dos pais ante 49% das mães. Por outro lado, embora mais permissivos, 54% dos pais acham que seus filhos usam o smartphone mais do que deveriam, contra 46% das mulheres.

[GRÁFICO 8]

PAIS USAM ALGUMA FERRAMENTA DE FILTRO/CONTROLE DE CONTEÚDO PARA CRIANÇAS?

Você utiliza alguma ferramenta para filtrar ou controlar o tipo de conteúdo que pode ser visualizado pelo seu filho(a) em seu celular?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

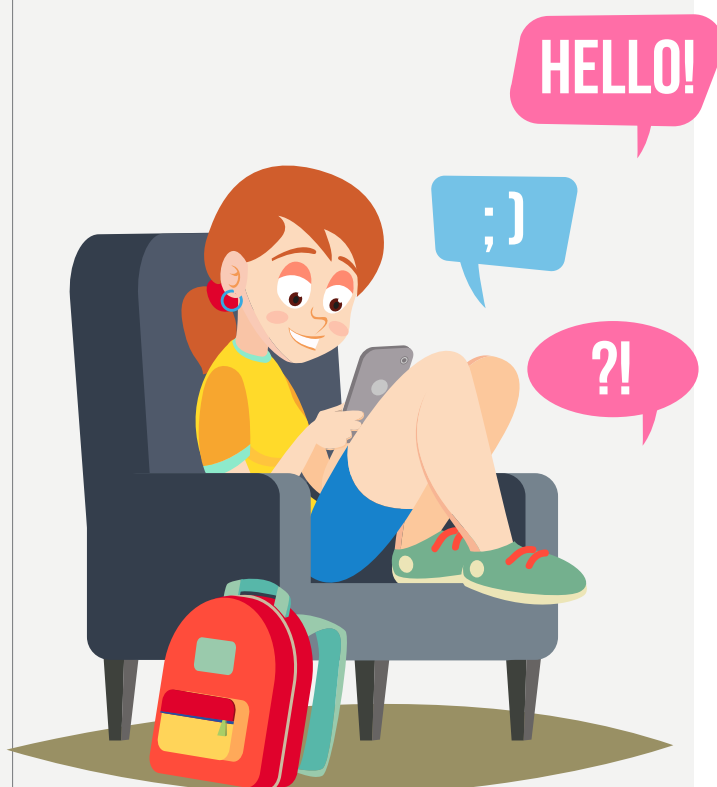
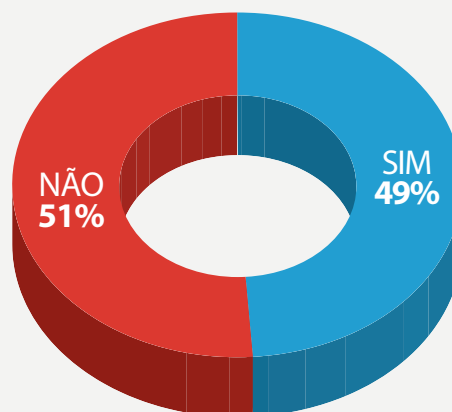


[GRÁFICO 9]

CRIANÇAS ACESSAM REDES SOCIAIS E APPS DE MENSAGERIA EM SEUS SMARTPHONES?

Você deixa o seu filho(a) acessar apps de bate-papo e redes sociais no smartphone (ex.: WhatsApp, Facebook)?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

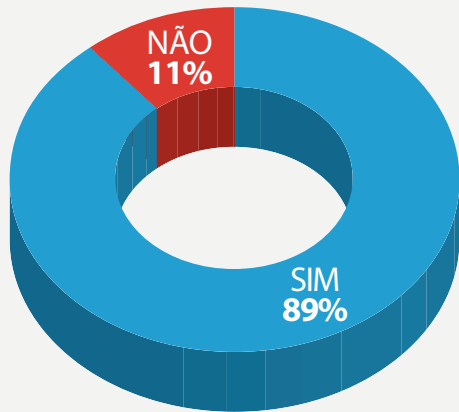


[GRÁFICO 10]

PAIS CONTROLAM COM QUEM OS FILHOS CONVERSAM NO SMARTPHONE?

Você verifica com quem seu filho(a) conversa pelo celular e conteúdo das conversas?

Base: 682 pais cujos filhos acessam redes sociais ou apps de mensageria pelo smartphone

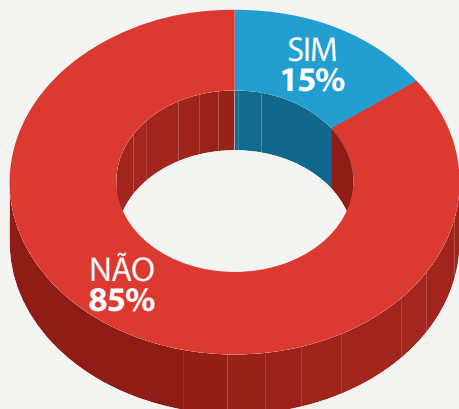


[GRÁFICO 11]

CRIANÇAS COMPRAM APPS?

Você deixa seu filho(a) comprar aplicativos/jogos para o celular ou fazer compras dentro de aplicativos/jogos?

Base: 1.388 pais de crianças de 0 a 12 anos que têm smartphone próprio ou acessam emprestado o dos responsáveis

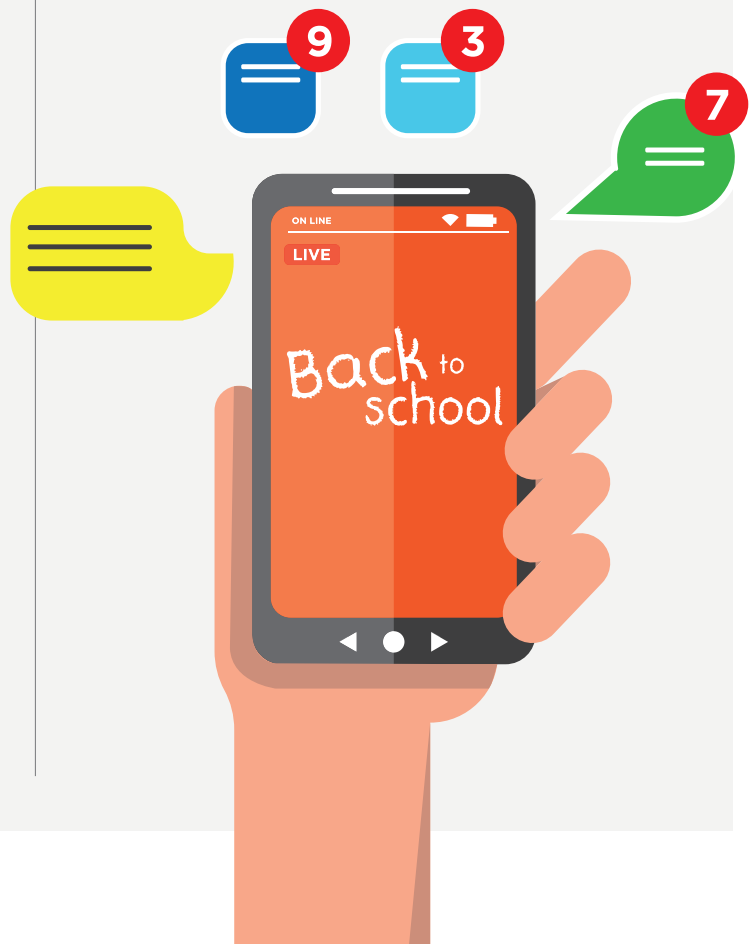
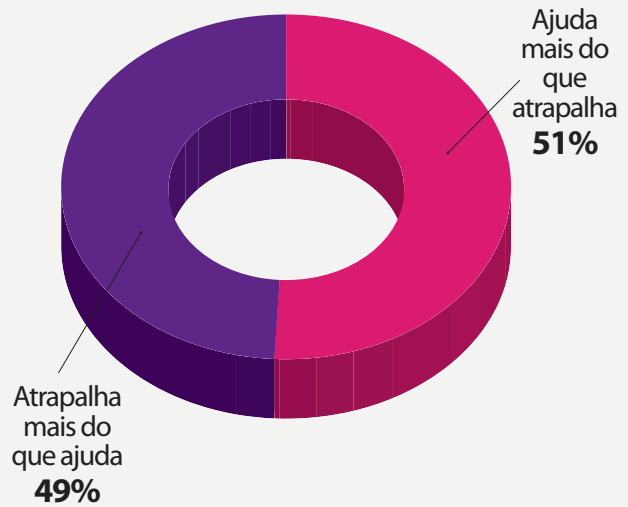


[GRÁFICO 12]

PAIS EM DÚVIDA: CELULAR AJUDA OU ATRAPALHA?

Você acha que o smartphone, nos dias atuais, ajuda ou atrapalha na criação dos filhos?

Base: 1.629 pais que têm smartphone e possuem filhos de 0 a 12 anos



Conclusão

Os resultados desta pesquisa indicam que os pais estão divididos sobre como lidar em relação ao acesso dos filhos aos smartphones. Metade acha que o contato com essa tecnologia mais ajuda do que atrapalha e a outra metade acha o contrário. Além disso, metade acha que os filhos usam o smartphone mais do que deveriam, e a outra metade acha que não.

Faltam campanhas educativas por parte do Estado para orientar os pais. Há trabalhos sérios realizados por algumas ONGs, mas seu alcance é limitado. Com a popularização dos smartphones, as novas gerações estão conhecendo a Internet através desses aparelhos e em idades cada vez mais precoces. Há peculiaridades nessa forma de acesso à web que precisam ser levadas em conta na elaboração de qualquer campanha sobre cuidados no uso de Internet por crianças.

Os adultos já sofrem com o excesso de exposição a mídias digitais. Há diversas consequências disso, desde a dificuldade



de atenção no trabalho, até problemas para dormir e acidentes de trânsito. Talvez a dificuldade em educar os filhos sobre um uso consciente da tecnologia deva passar antes pelo reconhecimento por parte dos pais de que também devem mudar seus hábitos. Afinal, eles são os modelos para seus filhos.



SOBRE MOBILE TIME

Mobile Time é um site jornalístico de notícias diárias sobre a indústria móvel, com foco no segmento de conteúdo e serviços para smartphones.

www.mobiletime.com.br



SOBRE OPINION BOX

O Opinion Box desenvolve soluções digitais inovadoras para pesquisas de mercado. Atende a milhares de clientes em diversos segmentos, desde pequenas e médias empresas até multinacionais, realizando diferentes tipos de estudos com sua plataforma online e seu painel com mais de 150 mil consumidores em todo o país. Confira outros ebooks, pesquisas, cases, dicas e tutoriais no blog.opinionbox.com.

www.opinionbox.com

OUTUBRO, 2018

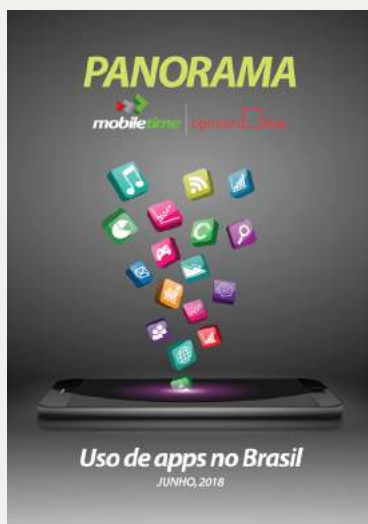
PESQUISA **PANORAMA**
Mobile Time/Opinion Box

ESTA PESQUISA É UM OFERECIMENTO DE



CRIANÇAS E
SMARTPHONES
NO BRASIL

Conheça as outras pesquisas Panorama Mobile Time/Opinion Box



Pesquisa semestral que verifica quais os aplicativos mais presentes na homescreen do smartphone brasileiro



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa anual que traça um raio-x do mercado brasileiro de chatbots a partir de levantamento de informações junto aos desenvolvedores de robôs de conversação. Inclui guia com os contatos comerciais das empresas



Pesquisa semestral que monitora quais os aplicativos mais usados pelos brasileiros



Pesquisa anual sobre o problema de roubo e furto de celulares no Brasil

AS PESQUISAS ESTÃO DISPONÍVEIS PARA DOWNLOAD EM
WWW.PANORAMAMOBILETIME.COM.BR/

Conheça os eventos organizados por Mobile Time



1ª
EDIÇÃO

SEMINÁRIO DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AO UNIVERSO DA IDENTIFICAÇÃO E DA AUTENTICAÇÃO DIGITAIS. BIOMETRIA DIGITAL, RECONHECIMENTO FACIAL, AUTENTICAÇÃO COMPORTAMENTAL, IDENTIDADE AUTOSSOBERANA, ENTRE OUTROS TEMAS.

www.mobi-id.com.br



2ª
EDIÇÃO

SEMINÁRIO QUE DISCUTE O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS, FREQUÊNCIAS DE ESPECTRO E MODELOS DE NEGÓCIOS PARA A CONSTRUÇÃO DE REDES SEM FIO PARA O PROVIMENTO DE ACESSO À INTERNET E APLICAÇÕES DE IOT.

www.operadorasalternativas.com.br



18ª
EDIÇÃO

DESDE 2004, O EVENTO REFERÊNCIA DO MERCADO BRASILEIRO DE CONTEÚDO MÓVEL.

www.telavivamovel.com.br



5ª
EDIÇÃO

SEMINÁRIO SOBRE O NASCENTE MERCADO DE CHATBOTS, ASSISTENTES VIRTUAIS E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

www.botsexperience.com.br



Assine o Newsletter do Mobile Time e receba de graça, de segunda a sexta, as últimas novidades do mundo da tecnologia móvel, incluindo matérias e entrevistas exclusivas produzidas por jornalistas especializados!

2ª
EDIÇÃO



PRIMEIRO SEMINÁRIO NO BRASIL VOLTADO EXCLUSIVAMENTE PARA O SEGMENTO DE COMÉRCIO MÓVEL, TENDO O CELULAR OU SMARTPHONE COMO INTERFACE PARA A COMPRA.

www.mobishop.com.br



Mais informações:
mobiletime@mobiletime.com.br